



MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA NA ZONA RURAL DE PINHALZINHO

Área Temática: Meio Ambiente

Gilmar de Almeida Gomes¹

Carolina Franchini², Joana Paula Canton², Naraiana Bovenschulte de Jesus², Raquel Bulegon²

Palavras-chave: qualidade da água, análises, tratamento, comunidade.

Resumo: A água é uma das substâncias mais abundante na superfície terrestre, é encontrada principalmente no estado líquido. Todos os seres vivos precisam dela para sobreviver é fundamental que este recurso hídrico apresente parâmetros físicos e químicos adequados. A qualidade da água depende da capacidade dela em diluir e transportar as substâncias para os ecossistemas. Atualmente, cerca de 1,4 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso à água potável e a cada 8 segundos morre uma criança de doença relacionada com água contaminada. Este programa de extensão surgiu a partir da necessidade da Vigilância Sanitária do Município de Pinhalzinho, estado de Santa Catarina, que constatou que todos os pontos de água do município apresentavam padrões microbiológicos que as tornavam impróprias para o consumo. Foi construído uma parceria Udesc-Prefeitura Municipal com o objetivo de melhorar a qualidade da água dos reservatórios comunitários na zona rural. O desafio deste programa é conhecer a real situação destes reservatórios, por exemplo a captação dela não pode ser considerada profunda como era informado pelos responsáveis inicialmente. Também é desafiador alcançar um resultado finalístico, tratar a água e não só verificar que ela não está potável. A execução do programa envolve as etapas: monitoramento e tratamento dos reservatórios comunitários de águas da zona rural, assim como o treinamento dos responsáveis por eles. Trabalhos realizados no ano de 2013 confirmaram que todos os reservatórios apresentavam pelo menos um parâmetro (cloreto, turbidez e principalmente coliformes), que tornava-a imprópria para a consumo. O monitoramento contínuo tem mostrado evolução nos indicadores analisados,



microbiológicas (colifórmes totais e fecais) e físico-químicas (pH; condutividade, cloreto residual; sólidos totais, fluoreto, etc), pois, vários reservatórios analisados no ano de 2014 apresentou resultados que tornam suas águas potáveis, mostrando um resultados finalístico, muito promissor, pois, monitoramento e tratamento de águas comunitárias é muito mais que um trabalho químico, é também social, pois deve envolver os responsáveis, de política pública, porque em parceria com a Prefeitura é possível cuidar mais do meio ambiente e prevenir doenças relacionadas com a água e este método de trabalho apresenta toda a complexidade desta interação. A forma de interação com os responsáveis pelos reservatórios e com a Prefeitura foi interativa dialogada através de oficinas e reuniões, pois possibilita uma maior apropriação do saber por estes segmentos tornando um parceiro para alcançar o objetivo proposto por este programa, Este trabalho valoriza a ideia de universidade aberta, trazendo a comunidade para dentro dela e integrando conhecimento científico com senso comum. Dessa forma, conseguimos realizar trabalhos mais abrangentes e trazer um conhecimento maior a todos os envolvidos. A realização do programa tem mostrado a importância transferência do conhecimento para melhorar a qualidade de vida de uma região e que é possível haver uma maior integração da universidade com a comunidade quando estas duas partes estão dispostas a dialogar. Este trabalho também mostrou a importância da universidade como catalisador de processos de integração entre a sociedade administração pública.

Referências: CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. **Resolução nº 357 de 17 de março de 2005.** Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes. Ministério do Meio Ambiente. 2005.

¹ Professor Doutor do Centro de Educação Superior do Oeste-CEO, Departamento de Engenharia de Alimentos, Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC; Pinhalzinho SC; gilmargomess@yahoo.com.br

² Estudante de graduação do Centro de Educação Superior do Oeste-CEO, Departamento de Engenharia de Alimentos, Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Pinhalzinho SC, carol_slo@hotmail.com, joanacanton@hotmail.com, naraboven@gmail.com, raquelbuligon@hotmail.com.